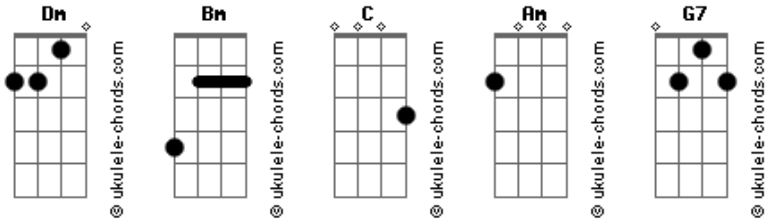
Sergio Anil - Estátuas

```
                tom:
                Am
Intro: Dm  Dm  Dm
       Dm  Dm  Dm

Am
Eu inundo os meus dias

Com o descuido das promessas

Prefiro o meu refugio

Tento em vão pregar peças
G7
Armo as minhas ciladas

São inúteis emboscadas

Com as mãos despreparadas
                    Am
Tempo é máquina quebrada

Decoro o meu silêncio

Planejo o meu nascimento

Convoco novas pessoas

Com o grito que não ecoa
G7
Passo a tarde em esquecimento

Na fúria do meu lamento

Beijo o ar e toco o nada
                        Am
Brinco com a paz envenenada

( Bm  C  Bm  C )

Bm
De repente novos enfeites
C
Estátuas perfeitas, diversas

Bm
De vários tamanhos e razões
C                       Bm  C
Surgem por todos os lados

Am
Coloco no melhor canto

À vista a todo momento

Me encanta que elas agem

Fazem coisas que fizeram
G7
Quando não eram só pedra

Mas ações e companhia
E se diziam eternas
                            Am  Bm  C
Pro pior medo da minha vida

Bm
Sorriem com velhos dentes
C
Dizem frases estacionadas
Bm
Nas férias do meu consciente
C                       Bm  Am
Na incerteza de uma piada

Sem aviso minhas estátuas

Se quebram, se esfarelam

Nas esperanças mais árduas
Da minha lembrança mais bela
G7
Isso é tudo que me resta
A construção da minha seta

Defesa da escuridão
                                Am
Estátuas se formam na solidão
```

Acordes



Oferecimento Lojalele.com.br